COMUNICADO/

PROJETO SONAE// SERRALVES

# ARTISTA COREANA HAEGUE YANG ESCOLHIDA PARA O PROJETO SONAE|SERRALVES 2016

Haegue Yang (Hangul, Coreia do Sul, 1971) é a artista convidada da próxima edição do projeto Sonae|Serralves, no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. Este é a quarta vez que o projeto Sonae|Serralves convida um artista para criar obras de arte inéditas, este ano novamente em relação estreita com o contexto arquitetónico e natural de Serralves, tal como aconteceu em 2014 com a exposição Cold Shoulder, da iraniana Nairy Baghramian.

O projeto Sonae|Serralves tem como objetivo promover a cultura e aproximar a comunidade à arte e vai dar a conhecer, pela primeira vez ao público nacional, Haegue Yang, artista coreana de grande reconhecimento internacional.

Suzanne Cotter, diretora do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, declarou sobre Haegue Yang: "A expressão poética dos estados culturais contemporâneos presente no trabalho de Yang, aliada à sua capacidade de criar obras numa escala ambiciosa, que comunicam connosco através do tempo e do espaço, explica a escolha desta jovem artista para a edição de 2016 do projeto Sonae|Serralves. Este convite da Sonae e de Serralves constitui um marco importante na carreira de Yang. A instalação do seu trabalho no Parque de Serralves vai trazer ao público uma nova luz sobre a forma como os artistas podem intervir sobre os nossos ambientes quotidianos".

Catarina Oliveira Fernandes, diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Social da Sonae, afirma: "A Sonae pretende contribuir para a promoção do bem-estar social e cultural das comunidades onde opera, pelo que tem vindo a fomentar, ao longo dos anos, o desenvolvimento do conhecimento e da cultura. A 4ª edição do projeto Sonae | Serralves é um exemplo de sucesso deste compromisso, pois tem permitido trazer a Portugal artistas nacionais e internacionais de crescente valor. Esta iniciativa contempla também uma grande abertura e aproximação com o público universitário, nomeadamente através do envolvimento de alunos da área das artes, que vão assistir a artista na elaboração e implementação das obras, como através da realização de sessões abertas da artista em quatro universidades portuguesas."

O contexto e o local são aspetos fundamentais no trabalho de Haegue Yang. A artista criou trabalhos de grande dimensão para o pavilhão da Coreia do Sul na 53ª Bienal de Veneza em 2009, para o Kunsthaus Bregenz na Áustria e para o Leeum, Samsung Museum of Art de Seul, na Coreia. Os seus trabalhos de grande dimensão mais recentes são Approaching: Choreography Engineered in Never-Past Tense, uma vasta instalação cinética que foi construída na antiga estação de comboios de Kassel, na Alemanha, para a Documenta 13; e também An Opaque Wind, uma intervenção escultural ao ar livre produzida em 2015 para a 12ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos.

Haegue Yang é uma das mais destacadas artistas da sua geração. A sua linguagem escultural inclui objetos e materiais presentes nas nossas casas e no nosso quotidiano, como persianas, estendais de roupa, luzes decorativas, aquecedores, ambientadores, ventoinhas, que são a matéria-prima para a criação de espetaculares ambientes flutuantes e instalações povoadas por figuras totémicas, frequentemente concebidas como coreografias de movimento nas quais a escultura e o espectador são participantes ativos. As instalações de Yang, complexas e subtis, caracterizam-se por experiências sensoriais que convocam tato, audição, paladar e visão, e que evocam estados de efemeridade e mobilidade espaciais e culturais. Apesar do seu trabalho ser inspirado pela filosofia Budista e pelos ritos orientais, Haegue Yang tem vindo, nos últimos anos, a debruçar-se sobre os cânones do modernismo ocidental na arte e na dança, desde A Sagração da Primavera, de Igor Stravinsky (1908), até The Triadic Ballet, criado em 1922 por Oskar Schlemmer, professor da Bauhaus, passando pelos esquemas decorativos criados em 1928 por Sophie Taeuber-Arp com Hans Arp e Leo Van Doesburg para a Salle des Fetes Aubette em Estrasburgo, para o qual Yang concebeu recentemente uma série de "esculturas para usar".

## Biografia da artista

Haegue Yang nasceu na Coreia do Sul em 1971. Completou os seus estudos em Belas Artes em Seul e na conceituada Staedelschule em Frankfurt. O seu trabalho foi apresentado em exposições em: Leeum, Samsung Museum of Art, Seul (2015), MoMA, Nova Iorque (2015), Solomon R. Guggenheim Museum, Nova Iorque (2015), Bergen Kunsthalle, Bergen (2013), Museum of Modern and Contemporary Art, Estrasburgo (2013), Institute of Contemporary Art, Boston (2013), Haus der Kunst, Munique (2012), Tate Modern, Londres (2012), Aspen Art Museum, Aspen (2011), Arnolfini, Bristol (2011), New Museum, Nova Iorque (2010) e Walker Art Center, Minneapolis (2009).

Em 2009 Yang representou a Coreia do Sul na 53ª Bienal de Veneza. Em 2012 a artista participou na Documenta 13, em Kassel. Em 2015 foi artista residente no Atelier Calder, em Saché, França. Haegue Yang vive e trabalha entre Berlim e Seul. É professora de Belas Artes na Malmö Art Academy, na Suécia.

## Sobre a Sonae

A Sonae é uma empresa de retalho, com duas grandes parcerias ao nível dos centros comerciais (Sonae Sierra) e das telecomunicações (Sonaecom).
Presente em mais de 60 países, a Sonae tem como objetivos estratégicos: a internacionalização, a diversificação do estilo de investimento e a alavancagem e reforço da base de ativos e competências.

A Sonae desenvolve uma política ativa de responsabilidade social e é Fundadora da Fundação de Serralves. A Sonae acredita que a sua atuação pode contribuir para a promoção do bem-estar social e cultural das comunidades onde está implantada. Assim, tem encorajado ao longo dos anos o desenvolvimento da cultura através do apoio a atividades, projetos e eventos organizados em parceria com outras organizações. A Sonae apoia a comunidade em seis áreas prioritárias: consciência ambiental, cultura, educação, saúde e desporto, ciência e inovação e solidariedade social.